



## 164ª ATA ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

Aos vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, às 09h, o Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev realizou reunião ordinária online por meio da plataforma digital Google Meet. Presentes à reunião o Presidente Anderson Franco Boytchuk do Nascimento e os membros Adriana Zambotto Fernandes, Ivone Cardoso Vicente Alfredo e Rosemeire Maria de Jesus. Ausente o membro do comitê, Pedro Ivo de Sousa Tau, por motivo de licença prêmio. Declarada aberta a reunião, o Presidente do Comitê agradeceu a presença de todos e elencou os itens da pauta sendo: 1) Prestação de Contas Agosto/2024; 2) Abertura de fundos de investimentos Caixa Econômica Federal; 3) Migrações financeiras entre fundos de investimentos constantes em carteira; 4) Renovação Credenciamentos das Instituições Financeiras já existentes: Banco Bradesco (Administrador); Bram – Bradesco Asset Management DTVM (Gestor); XP Investimentos – CCTVM (Custodiante); Itaú DTVM (Administrador e Gestor); 5) Alteração da Política de Investimentos 2024. O Presidente do Comitê passou a palavra para a servidora Sra. Luana F. Guedes, da área de investimentos, que apresentou o primeiro item da pauta que trata da Prestação de Contas do mês de agosto de 2024, que está disponibilizada no site do Instituto, sendo enviado o link para os Conselheiros no ato da convocação da reunião, também aprovadas as demonstrações financeiras, os relatórios e balanços contábeis das receitas e despesas, as conciliações bancárias, apresentada a evolução da execução do orçamento do RPPS, o relatório mensal dos investimentos e as contribuições previdenciárias, a rentabilidade, o enquadramento dos investimentos com a Política de Investimentos do CaraguaPrev e atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional. Após foi apresentado o Gráfico da evolução patrimonial e rentabilidade mensal do ano de 2024, com os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto, médio e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos e balanços contábeis disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto. Explicou ainda que no mês de agosto a carteira de investimentos do CaraguaPrev em renda fixa e renda variável, apresentaram performance positivas no mês, já os investimentos estruturados e BDR, apresentaram performance negativa no mês. A rentabilidade geral da carteira no mês foi de 0,72%, acima da meta atuarial do mês que foi de 0,41%, sendo que no acumulado do ano a rentabilidade é de 6,96%, acima da meta atuarial anual de 6,29%. O IPCA apresentou a variação negativa de -0,02% em agosto e a Taxa Selic manteve-se em 10,50%. Localmente, as curvas de juros apresentaram alta, refletindo o aumento da probabilidade do Banco Central iniciar um novo ciclo de elevação da taxa Selic. Entretanto, devido ao aumento de apetite por risco no mercado internacional, o Ibovespa apresentou alta em agosto. No cenário internacional em



agosto, houve o recuo dos juros globais, acarretados pela evolução construtiva do cenário econômico, com destaque para a dinâmica do controle inflacionário e atividade dos EUA, assim dando suporte a expectativa de corte de juros americanos. Na China, além da contínua deterioração do mercado imobiliário, a indústria começa a perder força. Esses fatores colocam em risco a meta de crescimento do país para este ano. Foi apresentado o relatório com todos os investimentos do CaraguaPrev pelo sistema financeiro da LDB empresas, com a seguinte posição dos investimentos no mês: a) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 50,02% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, sendo que a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de realocação dos recursos dos vencimentos dos títulos e dos seus cupons de juros semestrais em recompra de Títulos, desde que as taxas estejam acima da meta atuarial. b) Fundos 100% Títulos Públicos que representam 7,58% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no ano, com manutenção da posição atual; c) Fundos Renda Fixa que representam 35,62% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e do ano, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável, sendo ainda um investimento atrativo, com pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial. Também foi aprovado pelo Conselho Deliberativo o desinvestimento desses fundos para compra de Títulos do Tesouro Nacional; d) FIDC Cota Sênior que representa 0,20% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual desses ativos; e) Fundos de Ações que representam 6,59% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial do ano, diante do cenário econômico a renda variável ainda apresentará volatilidade, com aprovação de manutenção e desinvestimento gradativo; f) Fundos de Investimento Estruturados representam 0% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, com aprovação de desinvestimento caso no mês de agosto esses investimentos apresentem performances negativas diante do cenário econômico global, garantindo assim a receita dos rendimentos; g) Fundos de Investimento no exterior representam 0% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, com aprovação de desinvestimento caso no mês de agosto esses investimentos apresentem performances negativas diante do cenário econômico global, garantindo assim a receita dos rendimentos. Após apresentação, a Prestação de Contas passou



por deliberação dos membros do Comitê, sendo aprovadas por todos os presentes. O segundo item da pauta trata da abertura fundo de investimento Caixa Econômica Federal, o Comitê de Investimentos analisou e aprovou o credenciamento do Fundo de investimento FI CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP CNPJ: 11.060.913/0001-10, com análise do regulamento, que é um fundo enquadrado na Renda Fixa - Artigo 7º, inciso I, alínea “b”; Fundo RENDA FIXA composta por títulos públicos federais, buscando acompanhar o subíndice do Índice de Mercado ANBIMA - série B 5 - IMA-B 5; com Administração da Caixa Econômica Federal e Gestão da Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A; Fundo com resgate em D+0, Taxa de administração 0,20% e Rentabilidade de janeiro/24 a 17/09/2024 – 4,74%, mas diante da alta da taxa Selic esse fundo tende a performar acima da meta, somente abertura do fundo sem aprovação para aplicação só o credenciamento. O Comitê de Investimentos analisou e aprovou o credenciamento do Fundo de investimento FIC FI CAIXA EXPERT PIMCO INCOME MULTIMERCADO LONGO PRAZO INVESTIMENTO NO EXTERIOR CNPJ: 51.659.921/0001-00, com análise do regulamento, que é um fundo enquadrado em Fundos de Investimento no Exterior - Artigo 9º, inciso II; Fundo RENDA FIXA no Exterior apresenta boa diversificação, considerando o tamanho do mercado internacional, com maior liquidez e maior oferta de produtos de investimento, tanto em empresas distintas, quanto em diferentes fatores de risco, o que pode constituir um fator positivo para a mitigação dos riscos de mercado e liquidez do fundo; com Administração da Caixa Econômica Federal e Gestão da Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A; Fundo com resgate em D+8, Taxa de administração de 0,93 a 1,56% e Rentabilidade de janeiro/24 a 19/09/2024 – 8,46% (sendo um bom momento para entrada, dado aumento de diferencial de juros entre EUA X Brasil, pois os rendimentos estão esticados), mas inicialmente sem aprovação para aplicação só o credenciamento. Após passado ao terceiro item da pauta que trata das migrações financeiras entre fundos de investimentos constantes em carteira, o Comitê de Investimentos avaliou e aprovou o resgate do valor total dos recursos aplicados no Banco do Brasil, Fundo de investimentos em renda variável FUNDO BB DIVIDENDOS FIC FIA, CNPJ: 05.100.191/0001-87 (rentabilidade de janeiro a 17/09/24 de 2,15%), para aplicação do valor total no fundo de investimento FI BB INSTITUCIONAL RF CNPJ: 02.296.928/0001-90 (rentabilidade de janeiro a 17/09/24 de 7,98%, acima da meta atuarial). Após análise ficou constatado que o fundo aprovado para aplicação possui rentabilidade no ano de 2024 acima do fundo de investimento resgatado, a alteração busca uma maior rentabilidade e menor volatilidade dos investimentos do Instituto no cenário econômico atual. Com relação as aprovações de resgates dos fundos de investimento: resgate total do fundo FIC FI em AÇÕES CAIXA EXPERT VINCI VALOR



RPPS, CNPJ: 14.507.699/0001-95 e do resgate parcial do fundo BRADESCO F I A SELECTION, CNPJ: 03.660.879/0001-96, determinado nas Atas n.º 163 e 333 de 29/08/2024 do Comitê e do Conselho Deliberativo respectivamente, não foram realizadas até a presente data pois houve oscilações negativas nos fundos de investimento em renda variável, sendo que assim que voltarem a performar positivamente as movimentações serão efetivadas. O quarto item da pauta é sobre a renovação dos Credenciamentos das Instituições Financeiras já existentes: Banco Bradesco (Administrador); Bram – Bradesco Asset Management DTVM (Gestor); XP Investimentos – CCTVM (Custodiante); Itáú DTVM (Administrador e Gestor), que foram aprovadas pelos Conselheiros presentes. Por fim, o quinto item da pauta é sobre a Alteração da Política de Investimentos 2024, referente ao exercício de 2024, que deverá estar em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.963/2021, com os objetivos e restrições de investimento da gestão dos recursos do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CARAGUAPREV, através da designação dos segmentos, ativos financeiros, faixas de alocação estratégica, restrições, limites, tipo da gestão, diante do cenário econômico atual. O Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) decidiu, no dia 18 de setembro de 2024, aumentar a Selic em 0,25%, taxa básica de juros brasileira, de 10,50% para 10,75% ao ano, dando início ao que deve ser um breve ciclo de altas. Já nos Estados Unidos, o FOMC reduziu a taxa dos Fed funds em 0,50 p.p., estabelecendo o limite superior em 5,0%. Essa foi a primeira redução desde março de 2020, marcando o início do ciclo de afrouxamento monetário norte-americano. A Portaria MTP n.º 1.467/2022, em seu §2º do art. 101, trata que a política de investimentos poderá ser alterada no curso de sua execução com vistas à adequação ao mercado ou à nova legislação, no caso, com a alteração da Taxa Selic, justificando-se a sua alteração, sendo alterado o item 14 da Política de Investimentos que trata da Alocação Objetivo, aprovado pelos membros do Comitê de Investimentos. Registre-se que o Certificado de Regularidade Previdenciária está vigente até o dia 10 de novembro de 2024. Nada mais havendo a tratar, encerrada a reunião pelo Presidente do Comitê às 09h35min, lavrada a competente Ata, que segue, para aprovação pelos membros do Comitê de Investimentos.

**Anderson Franco B. do Nascimento**  
Diretor Financeiro  
Presidente do Comitê de Investimentos



**Adriana Zambotto Fernandes**  
Membro do Comitê  
Certificado ANBIMA CPA-10



**Rosemeire Maria de Jesus**  
Membro do Comitê  
Certificado ANBIMA CPA-10



**Ivone Cardoso Vicente Alfredo**  
Membro do Comitê

